

## Padre Miguel - um Santo junto do Senhor

Habitúamo-nos a ter connosco em momentos decisivos da nossa vida o nosso muito e querido amigo Pe. Miguel.

A primeira vez foi há 33 anos no dia do nosso casamento, ao ser um dos sacerdotes que abençoou e testemunhou o nosso compromisso. O início da vida a dois.

Passados 4 anos, encontrámo-lo pela segunda vez. Foi no dia do Encerramento do nosso cursilho simultâneo. A vida a dois ao serviço da Igreja.

Quando o Pe. Miguel reassumiu a Direcção Espiritual do Movimento em Lisboa, no final dos anos 80, fomos convidados a integrar a equipa do Secretariado, e a partir desse momento, os encontros não mais pararam até hoje.

Foram as reuniões de Escola e de Ultreia, as reuniões de Secretariado, foram os cursilhos, cursilhos de cursilhos, mini-cursilhos e retiros de mudança, foram reuniões de grupo, jantares de família e de amigos.

A nossa amizade foi crescendo e a nossa caminhada espiritual foi sendo estruturada, enriquecida e posta à prova com o seu testemunho de vida, de fé profunda, e de serviço à Igreja e à comunidade. Para nós foi um verdadeiro pai espiritual.

Entre as muitas qualidades que o Pe. Miguel tinha, uma que sempre nos fascinou foi a sua alegria interior, a alegria com que vivia, a alegria que transmitia a anunciar Jesus Cristo vivo, a alegria no seu jeito de contar anedotas, a alegria a cantar e a tocar o seu piano, e sobretudo a alegria na disponibilidade para ouvir, para aconselhar, para acolher. Para nós foi um peregrino que nos incitava a ir sempre mais além, ao mesmo tempo que foi um grande porto de abrigo.

Fascinava-nos também a sua capacidade de abertura, a sua jovialidade, profundidade e rigor com que açambarcava qualquer tipo de situação. Admirava-nos a sua amplitude de conhecimentos na cultura e nas artes e a permanente actualidade com que gostava de manifestar nas mais diversas aplicações.

O Pe. Miguel era na verdade uma pessoa extraordinária com um carácter carregado de qualidades excepcionais.

Um dia alguém escreveu que *"Para que o carácter de um ser humano revele qualidades realmente excepcionais, é preciso ter a sorte de poder observar as suas acções ao longo de muitos anos. Se tais acções são desprovidas de todo o egoísmo, se o ideal que as dirige é de uma generosidade ímpar, se é absolutamente certo que não procuraram qualquer recompensa e se, além disso, deixaram marcas visíveis no mundo, estamos então, sem sombra de dúvida, perante um carácter inesquecível."* (Jean Giono)

Nós tivemos essa sorte! Nós tivemos a graça de acompanhar o Pe. Miguel durante muitos anos, de viver com ele inúmeras aventuras divinas e de o conhecer o suficiente para podermos afirmar que ele não é para nós uma pessoa que apenas passou pela nossa vida. Não é uma recordação que perderemos no tempo.

**É um amigo com qualidades excepcionais de quem nos recordaremos hoje e sempre! Até à eternidade!**

Katia e Carlos Camara Pestana



Foram muitos os amigos que de uma forma simples e sincera homenagearam o Padre Miguel, tanto nas mensagens recebidas por mail, como partilhadas nas redes sociais.

Deixamos aqui algumas que ilustram bem, como nos dizia o D. Manuel na Eucaristia, como o *Pe. Miguel foi para todos nós sinal de luz e presença de Jesus Cristo*, que dava alento e animo a todos que com ele tiveram o privilegio de conviver, quer tenha sido nas várias paróquias onde esteve, nos escuteiros, na pastoral universitária ou nos Cursilhos de Cristandade. De Cores!

Foi o Senhor servido ao chamar hoje à sua presença o Seu tão amado Cónego Miguel Ponces de Carvalho, sacerdote muito estreitamente ligado ao Movimento de Cursilhos de Cristandade, até ao momento Director Espiritual do Secretariado Diocesano de Lisboa do MCC.

Na Ulteira gloriosa da eternidade certamente irá continuar a acompanhar o movimento a que tanto se dedicou. Demos graças a Deus pela vida de fé e amor que permanentemente testemunhou junto de todos quantos com ele privaram.

A ternura de Deus manifestou-se muitas vezes através do Cónego Miguel em muitas ocasiões nomeadamente nos inúmeros cursilhos de cristandade em que participou como Assistente Espiritual.

Seja para sempre Deus louvado!

Francisco Salvador (Presidente do Secretariado Diocesano de Lisboa)

PAZ À SUA ALMA. Louvamos a Deus pelo dom da sua vida aos cursillos. que tanto amou e dedicadamente tão bem serviu. Bendito seja DEUS pelo eternamente nosso P. Miguel.

De cores, P. Senra Coelho

Neste momento de tristeza e dor, por esta perda do Homem e Cristão que muito deu à Igreja de Cristo e ao MCC, presto a minha singela homenagem, na certeza de que ficaremos com mais um embaixador na Jerusalém Celeste.

Além de ter feito parte da Equipa Sacerdotal do 2º Cursilho de Cristandade Nacional de Homens, a sua última participação em atividades nacionais, foi no Encontro Nacional de Dirigentes, que decorreu em Fátima de 20 a 23 de Setembro último.

Muito Obrigado Con. Miguel Ponces Carvalho. Paz à sua alma. Que descanse em Paz.

Sempre DE COLORES !

Saúl Quintas (Presidente do Secretariado Nacional)

Neste momento, não posso deixar de partilhar com todos os Cursilhistas Portugueses, o relacionamento que sempre tive com o Rev. Cón. Miguel, enquanto Dirigente Nacional do Movimento e depois em alguns contactos, pelo que me leva a prestar-lhe a minha devida gratidão, pela amizade que sempre me dispensou e que muito me ajudou na minha vida espiritual. No âmbito do Movimento dos Cursilhos de Cristandade, recebi dele, as suas lúcidas e sempre oportunas recomendações nos mais variados aspectos, citando como exemplo último, o seu empenho de eu levar a todas as Dioceses do País o "Retiro de Mudança" como encontro de 4º. dia, para que ele não fosse integrado por outros, de forma a não responder ao que os seus embrionários pensaram, como aconteceu com os Cursilhos de Cristandade.

Paz à sua alma e que o Senhor o tenha na Glória Celeste.

De Cores, (Jaime Custodio)

Ainda que a terra tenha perdido um ser humano, o céu ganhou mais um Diretor Espiritual para as Ulteiras celestiais. Paz à sua alma. Descanse em paz, e,  
Sempre ... DE COLORES! (Fausto Damaso)

Que descanse em paz! Sobre o Cónego Miguel Ponces de Carvalho, pode dizer-se que passou semeando o bem. Ficamos todos mais pobres, mas ganhamos um grande intercessor no Céu.

Nunca vou esquecê-lo, nem às suas esclarecedoras palavras e à certeza de que vale a pena arriscar com Cristo. (Teresa Melo)

Que grande perda para nós e grande ganho onde a Vida é Eterna. DeCores (MTinha FPinto)

# Obrigado, Padre Miguel!

# ULTREIA TEMÁTICA

*"O que fizeres ao mais pequeno dos meus irmãos..."*



## CUIDAR DO OUTRO

Ultreia temática em Cascais no passado dia 26 de março – *o que fizerdes ao mais pequenino...* Casa cheia.

Falou-nos Fátima Gonçalves, assistente espiritual e corresponsável pela Pastoral da Saúde da Casa de Saúde da Idanha das Irmãs Hospitalieras, licenciada em Ciências Religiosas e com formação superior em Cuidados Paliativos.

Bento Menni, fundador desta ordem, lançou-se na criação de cuidados hospitalares para mulheres doentes do foro mental. Mulheres são pessoas. E *"uma pessoa vale mais do que o mundo inteiro"*, dizia.

Nesta casa ministram-se cuidados paliativos para cuidar com dignidade as pessoas e não propriamente curar. Trabalho duro, complexo e multidisciplinar. Assenta em 4 pilares: controlo sintomático, comunicação adequada, apoio à família e trabalho em equipa.

Os que se aproximam da morte precisam do conforto de um coração, atenção, acolhimento, sensibilidade, muita proximidade, verdade e elevadas aptidões médicas.

As pessoas que se encontram nesta situação suportam elevado grau de sofrimento que se manifesta pela: negação (isto não me pode acontecer a mim...), ira (porquê eu?), negociação (com Deus, fazendo-lhe promessas...), depressão e aceitação ou desesperança.

O doente em cuidados paliativos mantém sempre a esperança até ao último momento da vida nem que seja à espera de um milagre.

A assistência espiritual é de enorme relevância no conforto do doente. A intervenção tem de ser oportuna e importa saber o como e o quando, respeitando sempre a liberdade, a vontade, a intimidade e o silêncio do doente. Fundamental a proximidade com o doente. Oportuna a sugestão do Principezinho:

*"Que quer dizer cativar? – disse o príncipe. É preciso ser paciente. Cada dia te sentarás mais perto"*.

Normalmente o doente procura a transcendência refugiando-se na Fé/Deus, na Família/reconciliação e no Trabalho /realização pessoal.

Quem, como voluntário, se aproxima do doente em cuidados paliativos tem de ser na base do afeto. *"Para que o abraço que nos aconchega à chegada não nos falte à partida"*, como sugere a associação Afetos p'ra Vida.

*"Quando nos aproximamos com ternura daqueles que precisam de cura, levamos a esperança e o sorriso de Deus"* (Papa Francisco).

Só se cuida eficazmente o doente com *"um coração sem fronteiras"* (S. Bento Menni).

Jorge dos santos



<b>Missa Penitencial</b>	<b>8 de Maio de Abril - 6:30</b>		
2 a 5 de Abril	Cursilho de Senhoras Nº 452	Termo Oriental	
30 de Abril a 3 de Maio	Cursilho de Homens Nº 546	Torres Vedras	Turcifal
<b>7 a 10 de Maio</b>	<b>Cursilho de Senhoras Nº 453</b>	<b>Grande Lisboa</b>	Turcifal
4 a 7 de Junho	Cursilho de Senhoras Nº 454	Torres Vedras	Turcifal

Cursilho de Senhoras

# 453º CURSILHO DE SENHORAS

CENTRO DIOCESANO DE ESPIRITUALIDADE DO TURCIFAL – 7 a 10 de Maio

MISSA PENITENCIAL – 8 de Maio às 6:30 da manhã

CAMINHADA EM SINTRA – 9 de Maio às 21:30

## ENCERRAMENTO

10 de Maio às 21:30

Auditório da Igreja de Santa Joana Princesa – Lisboa

Comemorações dos Mil Cursilhos na Diocese de Lisboa

### Peregrinação a Santiago de Compostela



5 e 6 de Julho

Inscribe-te numa Ultraia perto de ti!



**D E C O L O R E S**